



fama
re.capital

investing for change

RELATÓRIO DE GESTÃO

FAMA FIC FIA

2º Trimestre - 2024



Sumário

1	Mensagem do CIO	3
2	Tabela de Performance	5
3	Comentário de Performance	6
4	Riscos e Oportunidades ESG	9
5	Pegada de Carbono Portfólio	10
6	ODS/Alocação ESG	11

Mensagem do CIO

A necessidade de repensar nossas práticas agropecuárias tem se tornado cada vez mais urgente.

As **práticas de agricultura convencional**, caracterizadas pelo uso intensivo de fertilizantes químicos, pesticidas e monoculturas, embora eficazes na produção em massa de alimentos, têm sido **associadas à degradação do solo, contaminação da água e perda de biodiversidade**. Esses problemas são exacerbados pelas mudanças climáticas, que intensificam os desafios enfrentados pelos agricultores.

Em contraste, a agricultura regenerativa surge como uma alternativa promissora, utilizando bioinsumos, agricultura de precisão, plantas de cobertura e outras práticas que não apenas buscam restaurar e melhorar a saúde do solo e dos ecossistemas agrícolas, mas também oferecem vantagens financeiras tangíveis.

Da mesma forma, a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) oferece diversas vantagens significativas para a agricultura sustentável.

Este sistema integrado maximiza a utilização da terra ao combinar culturas agrícolas, pecuária e florestas, promovendo a sinergia entre essas atividades, com clara melhoria da fertilidade do solo e o controle de erosão, contribuindo também para a mitigação das mudanças climáticas, pois aumenta a captura de carbono no solo e nas plantas.

Os bioinsumos, como biofertilizantes e biopesticidas, são produtos naturais que promovem a saúde do solo e das plantas, reduzindo a necessidade de insumos químicos sintéticos. Eles ajudam a aumentar a fertilidade do solo, promover a biodiversidade e sequestrar carbono da atmosfera.

A agricultura de precisão, por sua vez, utiliza tecnologias avançadas, como sensores, drones e GPS, para monitorar e gerenciar as necessidades específicas das culturas de forma mais eficiente. Isso permite uma aplicação mais precisa de insumos, reduzindo o desperdício e aumentando a produtividade.

Já as plantas de cobertura representam outro pilar fundamental das práticas de agricultura regenerativa. Elas são cultivadas entre as safras principais e ajudam a proteger o solo da erosão, melhorar a estrutura do solo, aumentar a matéria orgânica e fornecer nutrientes adicionais. As plantas de cobertura também ajudam a suprimir ervas daninhas, reduzir a necessidade de herbicidas e aumentar a resiliência do solo às mudanças climáticas.

Solos mais saudáveis são mais capazes de armazenar carbono. Além disso, a maior biodiversidade nas fazendas regenerativas cria ecossistemas mais equilibrados e resilientes, capazes de suportar melhor as pressões ambientais.

Do ponto de vista financeiro, a transição para práticas de agricultura regenerativa também pode ser altamente benéfica. Embora possa haver custos iniciais associados à adoção dessas práticas, os benefícios a longo prazo superam esses custos. Estudos têm mostrado que a agricultura regenerativa pode aumentar a produtividade das culturas e reduzir os custos com insumos. Por exemplo, um estudo da [Rodale Institute](#) descobriu que sistemas agrícolas regenerativos podem ser mais produtivos e lucrativos do que os sistemas convencionais a longo prazo. O [Relatório do BCG](#) aponta na mesma direção, indicando que além dos benefícios socioambientais, o retorno sobre o capital investido na prática é alto não só para os agricultores, mas também para toda a cadeia de valor.

Outro aspecto crucial da agricultura regenerativa é a valorização do capital natural. O **capital natural refere-se aos recursos naturais que fornecem serviços ecossistêmicos essenciais que suportam a vida na Terra**, incluindo solos férteis, água limpa, ar puro, biodiversidade, florestas e oceanos.

Infelizmente, esses serviços ainda não são valorados pelo mercado financeiro, e portanto, excluídos das avaliações de valor das empresas ou desconsiderados como potencial colateral em estruturas de financiamento. No entanto, isso está mudando. **A medida que a consciência sobre a importância do capital natural cresce, mais empresas e investidores reconhecerão seu valor. A valorização do capital natural pode levar a uma maior resiliência financeira e a um melhor desempenho ambiental.** Empresas que investem na construção de capital natural estão mais bem posicionadas para enfrentar os desafios futuros e aproveitar as oportunidades de mercado.

A integração do capital natural nas avaliações de empresas e nos modelos de negócios pode transformar a forma como valorizamos e gerenciamos nossos recursos naturais e, portanto, representa uma oportunidade significativa para investidores. A tendência de reconhecer e valorizar o capital natural é irreversível e deverá, ao longo do tempo, recompensar empresas que estão construindo capital natural, bem como penalizar companhias que estão degradando-o.



Na fama re.capital estamos empenhados em fazer o mercado entender e reconhecer a valoração do capital natural por entender que isso é algo disruptivo para gerar valor aos nossos investidores em todos os nossos produtos.

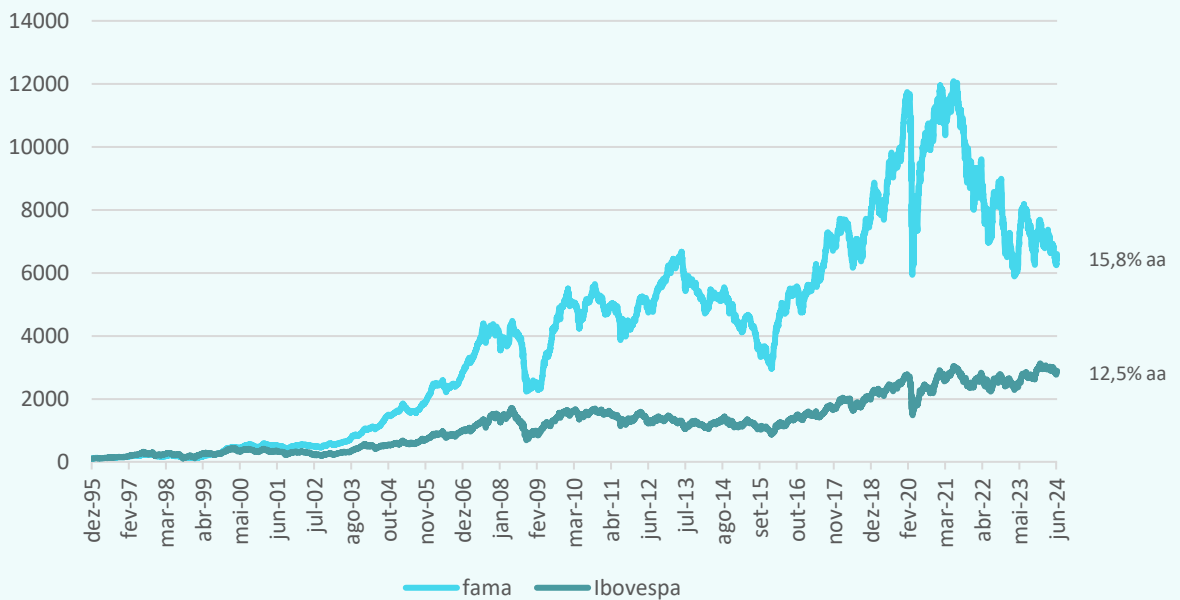


Fabio Alperowitch, CFA – fundador da fama re.capital

Tabela de Performance

Em %	2T24	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	1 ano	5 anos	10 anos*	Início*
fama	-9,8	-14,9	9,0	-21,2	-22,3	2,5	41,6	10,0	45,0	55,2	-17,7	-27,0	35,6	6.420
Ibovespa	-3,3	-7,7	22,3	4,7	-11,9	2,9	31,6	15,0	26,9	38,9	4,9	22,7	133,0	2.786

*estratégia FAMA; desde 29/12/1995



Comentário de Performance

O FAMA FIC FIA apresentou uma performance negativa de 9,8% no trimestre, comparada a uma queda de 3,3% do Ibovespa e de 11,2% do SMLL (Índice de Small Caps).

A performance do mercado de ações no segundo trimestre foi amplamente influenciada pela piora nas expectativas relacionadas à inflação e equilíbrio fiscal. Observamos um aumento nas taxas de juros de mercado, desvalorização cambial e pressão sobre os preços dos ativos de risco em geral. No entanto, **esta volatilidade no mercado financeiro tem refletido mais o ciclo psicológico de euforia e depressão dos investidores e da mídia do que a variabilidade efetiva nos fundamentos econômicos** e no ambiente de negócios corporativo. Esta dinâmica tem dominado a performance das ações em nosso portfólio, ofuscando a boa performance das operações das companhias e seus fundamentos.

As principais contribuições positivas no período vieram de TOTVS e LOG Commercial Properties, empresas com perfil de resultados bastante resilientes e pouco influenciadas pelo cenário macroeconômico, além de Petz, que se beneficiou fortemente no período com o anúncio de sua fusão com a Cobasi, até então seu maior concorrente.

Por outro lado, Mills, Localiza, Renner e Arezzo foram as principais contribuições negativas. A percepção do mercado é de que essas ações são mais expostas ao cenário doméstico e as oscilações da taxa de juros e, por isso, costumam apresentar retornos abaixo dos índices de referência em situações de maior aversão a risco.

No meio de toda a volatilidade macroeconômica que temos acompanhado nos mercados, **encontramos conforto na solidez dos negócios onde estamos investidos**. Este tipo de ambiente costuma trazer grande dispersão de performance entre as empresas em seus segmentos de atuação, onde as líderes, com importantes vantagens competitivas, boa gestão e governança, além de melhor acesso a financiamento, acabam saindo fortalecidas deste processo.

A resiliência de nossas investidas foi novamente evidenciada na temporada de resultados do 1T24. De maneira geral, **observamos números sólidos, reflexo natural de um portfólio construído com foco em negócios de qualidade, com bons retornos sobre capital investido, excelência na gestão e governança, responsabilidade socioambiental e com boas oportunidades de crescimento**, como podemos observar na tabela abaixo:

Portfólio - Variação Anual

	Variação 1T24 / 1T23
Receita Líquida	12%
EBITDA	13%

Chama atenção a capacidade dessas empresas continuarem a crescer suas receitas e resultados independente do cenário econômico.

A combinação de excelentes negócios, gestão de qualidade e oportunidades estruturais de crescimento com geração de valor permite que essas companhias mantenham a consistência no crescimento de resultados.

A título de exemplo, a **Serena completou ao longo do último ano um significativo movimento de expansão de sua capacidade instalada, saltando de 2,2GW no 1T23 para 2,7GW no 1T24, predominantemente em geração eólica.** Mais do que isso, além do fortalecimento de seu cluster principal de ativos na região do Assuruá (BA), eles também conseguiram ampliar com sucesso seu mercado endereçável, completando dentro do custo e no prazo estimado seu primeiro parque eólico nos Estados Unidos (Goodnight1) e iniciando investimentos em geração solar distribuída através de uma parceria com outro operador.

A entrada no mercado americano é estratégica pois abre uma nova avenida de crescimento e criação de valor, aproveitando a pujante demanda por energia que temos observado neste mercado na esteira dos desenvolvimentos em capacidade de processamento e data centers com a popularização de aplicações em inteligência artificial. **Esta é uma característica que apreciamos em empresas líderes: a capacidade de alavancar talento e recursos para potencializar oportunidades mesmo em frentes não óbvias.**



Parque Eólico

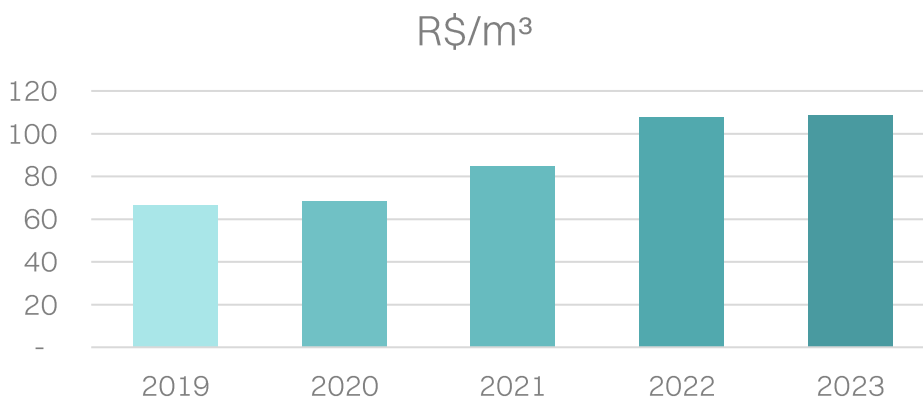
Outro exemplo análogo foi a aquisição realizada pela Mills no trimestre de uma empresa no segmento de aluguel de empilhadeiras. Depois de sua entrada com sucesso no aluguel de equipamentos para a linha amarela, com destaque para o setor do agronegócio, a empresa novamente abriu outra avenida de crescimento em um segmento com sinergias comerciais em potencial e que pode ajudar a dar maior estabilidade e resiliência para seus resultados futuros.

Mas talvez o exemplo mais interessante da capacidade de nossas investidas desenvolverem oportunidades diferenciadas de negócio tenha sido o de Klabin. É uma empresa que possui uma invejável base de ativos biológicos (florestas) que são o coração de sua competitividade no desenvolvimento de soluções de papel para embalagens e produção de celulose.

Ao final do ano passado a Klabin anunciou um significativo investimento para ampliar sua base de terras e florestal, em propriedades praticamente contíguas às suas operações atuais e altamente sinérgicas. Esta aquisição permitiu à companhia ampliar em mais de 20% a sua base florestal

Este acordo é emblemático, pois combina grande foco na geração de valor com um entendimento claro da importância do capital natural, seus serviços ecossistêmicos e potencialidades. Apesar da ainda baixa compreensão do mercado financeiro em relação ao valor deste tipo de ativo, o sinal que temos observado dessas empresas especializadas vai na direção oposta.

Como podemos observar no gráfico abaixo, a média do preço utilizado para a marcação em balanço do **ativo biológico das principais empresas do setor conta com uma tendência bastante forte de apreciação** no valor da madeira ao longo dos últimos anos.



Exemplos como estes e de muitas outras empresas em nosso portfólio, como as fusões transformacionais de Arezzo com o Grupo Soma e Localiza com a Unidas, desenvolvimento de novas verticais de negócio por parte da Porto Seguro, opcionalidades em adjacências financeiras como TOTVS ou novos negócios de saúde como Fleury e Raia, entre outros, **nos deixam entusiasmados com a potencial criação de valor para nossos investidores.**

Além dos casos já mencionados, **nossa abordagem de investimento continua a explorar oportunidades inovadoras, sustentáveis e de criação de valor, como evidenciado pelo recente investimento na Vittia**, por acreditarmos fortemente no potencial da agricultura regenerativa e no uso de tecnologias no campo como alavanca de criação de valor para os produtores, juntamente com a melhora da saúde do solo, meio ambiente e biodiversidade. Fundada 1971, a Vittia é uma empresa de controle familiar e hoje **uma das principais produtoras de insumos biológicos do país** atuando nos segmentos de fertilizantes especiais, inoculantes, organominerais e defensivos biológicos. Dentre as principais vantagens competitivas que enxergamos na companhia, estão sua força de vendas de mais de 200 colaboradores, além de forte investimento em P&D de produtos de alta qualidade e escala de alcance nacional.

O Brasil, com a força do seu setor agro, pode desempenhar um papel central no desenvolvimento deste segmento de bioinsumos, como temos observado pelo crescente interesse de grandes players internacionais em expandir suas operações no país, muitas vezes inclusive através de aquisições de plataformas com pesquisa e inteligência local.

Riscos e Oportunidades

Principais posições

Serena

Oportunidades

- Papel chave na geração de energia renovável e descarbonização do setor elétrico
- Defesa do contínuo avanço de fontes de energia limpa e democratização do acesso no setor elétrico brasileiro
- Soluções digitais para aumentar eficiência da rede e ampliar acesso dos clientes de médio/pequeno porte a soluções de energia renovável
- Fortalecimento de ferramentas analíticas e resiliência operacional diante da crescente incerteza climática
- Aumento na comercialização de Certificados de Energia Renovável (RECs) para apoiar as estratégias de descarbonização dos clientes

Riscos

- Eventos climáticos extremos podem afetar a disponibilidade de recursos e a confiabilidade das operações energéticas
- Possíveis mudanças na regulamentação ambiental ou políticas governamentais, como barreiras à obtenção de licenças, desenvolvimento de projetos ou operações
- Conflitos potenciais com comunidades locais relacionados ao uso da terra, direitos indígenas ou preocupações ambientais
- Impactos socioambientais e riscos regulatórios decorrentes da disposição incorreta de materiais e equipamentos ao fim da vida útil

Klabin

- Desenvolvimento de novos produtos de base biológica, renováveis, recicláveis e biodegradáveis
- Substituição de embalagens de plástico de uso único por papel
- Serviços ambientais de base florestal/captura e venda de créditos de carbono

- Redução/otimização no uso de embalagens, circularidade
- Evolução das práticas de governança corporativa/diversidade

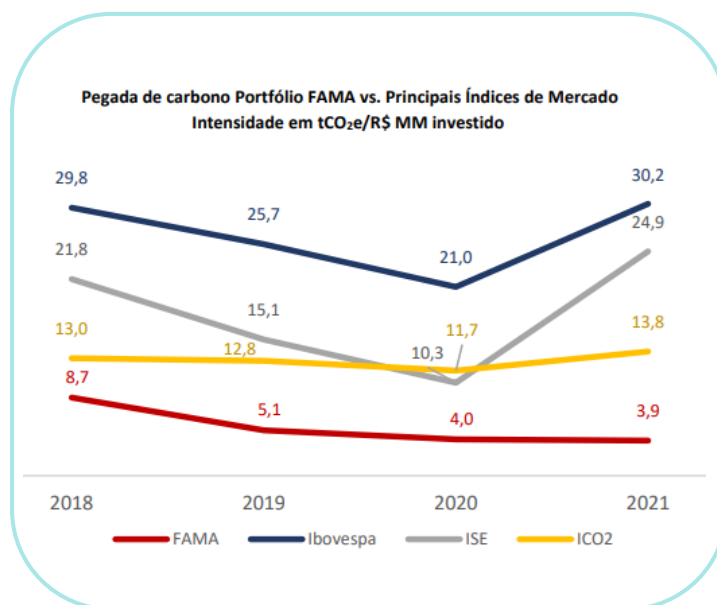
Porto

- Inovação em produtos e serviços para se adaptar ao ambiente de crescente incerteza e mudanças
- Formalização, redução de desperdício, e melhor alinhamento com prestadores de serviço
- Reciclagem de veículos/peças sinistrados
- Potencial fomento da eletrificação no setor de transportes
- Incentivo a práticas de segurança/sustentabilidade dos clientes

- Impacto dos crescentes eventos físicos extremos ocasionados pela mudança climática no aumento de sinistralidade
- Redução da propriedade de veículos/uso mais eficiente dos ativos
- Queda na demanda por seguros (melhores práticas de segurança no trânsito/eletrificação da frota, etc.)
- Judicialização relacionamento com segurados

Pegada de Carbono Portfólio

Anualmente, calculamos a pegada de carbono do nosso portfólio com base na metodologia do PCAF¹, realizando análises históricas que permitem comparar tanto a evolução do nosso portfólio e de suas investidas quanto a performance em relação aos principais índices do mercado. A seguir estão os últimos resultados coletados:



A pegada de carbono do nosso portfólio líquido é negativa, o que significa que absorve mais CO₂ do que emite

-87%

Pegada de carbono fama re.capital vs. Ibovespa

-84%

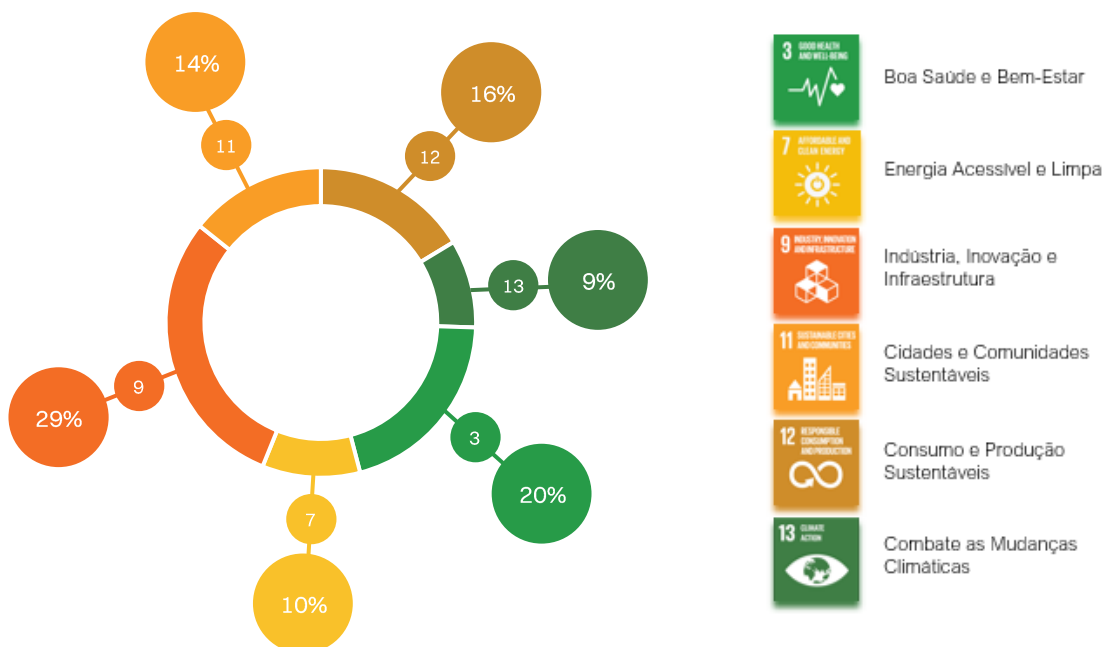
Pegada de carbono fama re.capital vs. ISE

-72%

Pegada de carbono fama re.capital vs. ICO2

ODS/Alocação ESG

Ao final do trimestre o nosso portfólio era composto por empresas que endereçam, prioritariamente, seis dos ODS, sendo os mais relevantes o ODS 3 (Boa Saúde e Bem-Estar), e o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), que juntos representam 49% de exposição:



As informações contidas neste material são de carácter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Nenhum fundo conta com garantia da instituição administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com a fama re.capital ou com a Administradora do fundo. Para avaliação de performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 meses.